

Título:

City Information Modeling – o CIM em CityMaker: análise, síntese e avaliação em projecto urbano

José Nuno Beirão, FAUTL

jnb@fa.utl.pt

Resumo

Na prática do desenho urbano o projectista aplica um conjunto de procedimentos destinados à resolução de interrogações existentes entre um problema de projecto e a sua solução pela aplicação de processos de análise, síntese e avaliação por esta ou qualquer outra ordem. Os critérios conducentes às práticas de analíticas, de síntese ou geração formal, e de avaliação baseiam-se no fluxo de informação – geométrica e geográfica, seus atributos e propriedades – a qual evolui passo a passo consoante os processos de síntese transformam a visão sobre o existente, assim como as visões sobre a transformação do existente (cenários) transformam a interpretação do todo – intervenção e contexto – enquanto sistema de relações ou vivências, ou seja enquanto sistema complexo.

Verifica-se que a maioria dos procedimentos acima referidos possuem um carácter recorrente ao nível das ‘micro-operações’ nas práticas de desenho urbano com pequena variantes topológicas e com variação paramétrica identificável. Nas variações específicas das transformações formais e dos seus atributos e propriedades, as suas interpretações são dependentes das condições e circunstâncias contextuais.

O conceito de CIM (City Information Modeling) visa a integração dos procedimentos de projecto urbano com os procedimentos analíticos e de avaliação propondo para esse efeito um modelo paramétrico onde algoritmos de carácter modular (design patterns) são combinados para integrar as tarefas de análise, síntese e avaliação num modelo conectando bases de dados geográficas com a plataforma de projecto.